



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



ENSINO-EXTENSÃO: CORES DA SAÚDE EM TEMPOS PANDÊMICOS

Tiago Augusto Cavalcante Oliveira¹

Christian Raphael Fernandes Almeida²

Laís Kelly Maciel Rabelo²

Marina Valente Mascarenhas²

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3. ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS.

INTRODUÇÃO

As atividades de extensão têm como objetivo levar o conhecimento acadêmico e científico para a comunidade e como retorno trazer para a universidade esse conhecimento e a realidade da população. Nessa troca de saberes entre universidade e comunidade se aproximam e constroem um conhecimento para atender as necessidades reais da população. Esse movimento tem como uma das finalidades modificar as formas de aprender e ensinar. (RAMOS et al., 2015)

A educação em saúde tem sido considerada uma das áreas de maior evolução e importância para promoção da saúde, a prática educativa visa o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde, para que esses possam se tornar cidadãos ativos no campo social e obter um melhor impacto na qualidade de vida da população assistida. (SANTILI et al., 2016)

Diversas modalidades de propagar a educação em saúde podem ser incluídas, como: palestras em escolas, em unidades básicas de saúde e também de forma remota por meio das redes sociais como o Youtube e Instagram, podendo atingir um número ilimitado de pessoas. (JUNGES et al., 2019)

As temáticas podem ser divididas de acordo com o público alvo. Nas redes sociais os internautas estão em busca de um conhecimento que tenha interação e boa didática, assuntos

1. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Doutora Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail do autor: tiago.augusto@aluno.uece.br

que sejam atualizados e relevantes como as campanhas de saúde que temos todos os meses voltadas para conscientização do cuidado como exemplo, o outubro rosa ou a doação de sangue no junho vermelho. (JUNGES et al., 2019)

No cenário de mudanças em meio a pandemia de coronavírus, necessita-se enfrentar os novos desafios que se apresentam em nossa realidade. Dentre esses desafios, está a inserção das inovações tecnológicas no processo educacional. Nesse sentido, o intuito desse estudo é trazer esse conhecimento gerando indivíduos mais conscientes e participantes de ações que trazem benefícios individuais e coletivos.

OBJETIVO

Relatar a experiência dos bolsistas na realização de uma atividade de ensino-extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência realizado e produzido através da vivência dos 12 bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Durante a estadia dentro do programa os bolsistas devem desenvolver atividades que contemplem o tripé ensino, pesquisa e extensão, como preconizado em suas diretrizes, de forma que essas atividades sejam capazes de atingir o público exterior ao acadêmico, chegando nas esferas das comunidades, levando assim, sua contribuição para o mesmo.

A atividade intitulada “cores da saúde” surgiu através da necessidade de levar o letramento em saúde para a comunidade, sendo essa distribuída nos doze meses do ano, de forma a contemplar alguma campanha educativa, como por exemplo o “setembro amarelo”, “outubro rosa”, “novembro azul”, dentre outras campanhas que não são tão conhecidas e até mesmo negligenciadas pelas esferas midiáticas.

Dessa forma essa atividade contempla dois dos eixos preconizados nas diretrizes do programa, o ensino e a extensão. No atual cenário, devido a pandemia de COVID-19 a atividade precisou ser adaptada ao meio virtual. Sendo organizada por meio das redes sociais do PET Enfermagem, via especial, o Instagram. No qual, os bolsistas são divididos em duplas e essas devem preparar uma publicação expositiva ou utilizar de outros recursos dentro da plataforma da rede social para abordar a temática vigente de cada mês.

As temáticas eram divididas em tópicos, um exemplo que podemos citar foi a campanha do junho vermelho, no qual teve as seguintes temáticas: “campanha junho vermelho”; “importância da doação de sangue”; “como funciona a doação de sangue?”; “quem pode doar sangue?”; “nova legislação que permite que pessoas LGBTQIA+ doem sangue” e “cuidados pós doação de sangue”. Tem periodicidade semanal, podendo, dependendo do mês, ter até mais de uma publicação por semana. As publicações ficam salvas no perfil do programa na rede social escolhida e as pessoas possuem livre acesso às mesmas, podendo acessá-las de qualquer lugar. Essa atividade entrou para o calendário de atividades do programa desde o início da pandemia e da suspensão de atividades acadêmicas dentro da universidade, contando com cerca de um ano de duração até então.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Torna-se indiscutível que a disseminação de informações através das mídias sociais apresenta-se como uma forma eficaz de educação em saúde, atingindo diversos públicos, incluindo o jovem de forma direta. A partir de 18 publicações realizadas em 2020 com temáticas que abordavam hepatites, esclerose múltipla e doação de sangue, tem-se como resultado 13.536 impressões, 10.409 contas alcançadas, 78,7% do público é feminino com idade entre 25 e 34 anos.

Durante o preparo das publicações o grupo se dividiu em duplas, estas eram responsáveis por postagens de acordo com o tema proposto para cada mês. As duplas realizaram todas as etapas do processo de preparo para a postagem, desde o levantamento na literatura do assunto, até a criação de arte visual e pôr fim a efetivação da postagem. Ou seja, o petiano ao perpassar por todas as etapas do processo conseguiu desenvolver habilidades antes não praticadas.

É importante salientar que durante a etapa de criação da identidade visual da postagem busca-se um formato lúdico e dinâmico, com linguagem acessível que favoreça o entendimento do público diverso que tem acesso às redes, garantindo assim que o conhecimento seja repassado de forma eficaz.

Foi possível perceber pelos comentários nas publicações de ambas as redes (Instagram e Youtube) que a atividade contemplou temas relevantes e contribuiu para o maior conhecimento da população em geral, tanto de estudantes de áreas da saúde como de leigos no

assunto, sendo considerado um meio que consegue atingir mais o público jovem e de maneira inovadora. (RAMOS et al., 2015)

Tal resultado corrobora com um estudo realizado em Santa Catarina, com jovens do ensino médio utilizando a plataforma de Youtube que identificou que 69% dos jovens têm acesso ao celular e 28% afirmaram utilizar a plataforma pela facilidade de acesso. (JUNGES et al., 2019)

Junto a isso, foi percebido que na plataforma do Instagram é possível manter um vínculo maior com os espectadores, isso foi evidenciado pelo maior número de comentários e interações que ocorreram nesta rede em comparação com o Youtube. É certo que a atividade contempla aspectos importantes para o desenvolvimento do discente de modo a lhe auxiliar no desenvolvimento do tripé universitário, visto que desta forma ele pode trabalhar em uma mesma atividade o eixo de ensino ao repassar conhecimento, pesquisa ao buscar e desenvolver produções científicas com os resultados obtidos e extensão ao levar tal conhecimento para a população.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que essa atividade é de extrema importância tanto no que tange o cunho social, devido a sua contribuição com o letramento em saúde, quanto para formação acadêmica dos bolsistas, pois além de exercitar as mais diversas formas de planejar uma atividade para atingir as esferas sociais, os mesmos não perdem o contato com a cientificidade, visto que os mesmos devem fazer um levantamento na literatura para produção dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

- RAMOS M.E.B ., et al Promoção de saúde: Criação de vídeo para educação em saúde. Vinculado ao Projeto de Extensão UFRJ. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 20, p. 39-52, jan./dez. 2015
- Priscila G. Josepetti Santili(1) Sílvia Franco da Rocha Tonhom(2) Maria José Sanches Marin SANTILI P.G. J, TONHOM S.F.R, MARIN M.J.S. Educação em saúde: algumas reflexões sobre sua implementação pelas equipes da estratégia saúde da família. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 29(Supl): 102-110, dez., 2016.
- JUNGES, DÉBORA DE LIMA VELHO; GATTI, AMANDA. Estudando por vídeos: o Youtube como ferramenta de aprendizagem. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 143-158, maio/ago. 2019.